

Português Carlos Sá faz história na maratona mais dura do Mundo

O português Carlos Sá dos Amigos da Montanha foi 2º na maratona mais dura do Mundo, com a 2ª melhor marca de sempre

O Maratón Alpino Madrileño que se realizou no dia 13 de Junho em Madrid na serra de Guadarrama, é seguramente a maratona mais dura do Mundo, e esse título que todos lhe colocam fez jus disso mesmo, porque em pleno mês de Junho, o frio (as temperaturas rondaram em alguns momentos os 0°C), o nevoeiro intenso, e as fortes rajadas de vento que se fizeram sentir nos pontos mais altos do percurso, aliaram-se aos 5300 metros de desnível positivo acumulado, e ao terreno altamente técnico da montanha, assim como à altitude, atendendo que 60% da prova se desenrola acima dos 2000 metros de altitude.

Este ano a prova contava à partida com um claro candidato, o segoviano Raúl García Castán que além fazer a prova nos seus locais de treino, é também campeão europeu em título, e acabava de se sagrar simultaneamente campeão de Espanha pela quinta vez consecutiva. Assim aconteceu, e Raúl Castán fez história, pulverizando o recorde da prova em... 34 minutos, ao vencer a prova em 4h00m10s. O atleta português Carlos Sá dos Amigos da Montanha – Associação de Montanhismo de Barcelinhos, entra desta forma também para a história ao conseguir fazer melhor que o antigo recorde, realizando o 2º melhor tempo da história deste circuito. Esta edição diga-se, foi a mais rápida e provavelmente a mais competitiva de sempre, uma vez que abaixo do anterior recorde, ficaram ainda dois anunciados candidatos, Santiago Obaya Fernandez, que em 2009 acumulou cinco vitórias nesta especialidade, e Juan Antonio Alegre que nas últimas três edições havia sido terceiro nesta prova.

O Maratón Alpino Madrileño há muito que se tornou mítico pela sua dureza, e é já uma prova actualmente incontornável no calendário internacional das provas de corridas de montanha, e conta por isso mesmo com alguns dos melhores atletas a nível internacional. O velho continente (sobretudo Espanha, França, Inglaterra e Portugal) está em franca maioria, mas a XIV edição contou ainda com a presença de atletas vindos dos Estados Unidos, Colômbia, e Argentina).

O resultado de Carlos Sá terá sido uma surpresa para alguns, no entanto para os mais atentos, foi apenas a confirmação dos resultados que o atleta vinha conseguindo, afirmando-o como parte de uma elite europeia num crescendo de forma absolutamente fantástico, sobretudo atendendo às condições que dispõe comparativamente com os restantes adversários nesta especialidade tão exigente, isto apenas pouco mais de um mês depois de ter vencido uma prova com 101km, e 3 semanas depois de ter sido 2º numa de 50km.

Resultados de Carlos Sá a partir de Maio de 2010:

- 1º 101km Peregrinos – 101km (Ponferrada Espanha) - 7 de Maio
- 2º Ultra Trail Geira - Gerês (50 km) – 23 de Maio
- 2º Alpino Madrileño - Espanha (42km) – 13 de Junho

Carlos Sá é o mentor da prova de trail com características de montanha que se realizará em Barcelos pela primeira vez, a 2 de Outubro, que contará com uma distância de 55km e um desnível positivo de 1550 metros. Mais informações na página do seu clube.

Foto de Pódio



Página da prova:

<http://www.maratonalpino.com/MAM/Index.htm>

Classificação geral:

<http://www.maratonalpino.com/MAM/clasificacions2010/mam-gen.pdf>

Página do Clube de Carlos Sá:

<http://www.amigosdamontanha.com/>

Fotos de Carlos Sá



